

# HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Apresentação na reunião de congregação	<b>Instituto de Geociências - IG</b>
24/04/2019	<b>Diretor:</b> Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho <b>Diretor Associado:</b> Prof. Dr. Márcio Antônio Cataia
Marco Aurelio Lima, Patrícia Mariuzzo e Marcelo Cunha	

Este documento sintetiza os comentários e sugestões feitos após a apresentação do HIDS no IG.

O Prof. Dr. Marko Monteiro, do Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT), apontou que uma possibilidade de participação do IG seria na elaboração do master plan.

O professor Marco Aurelio Pinheiro Lima pontuou que o detalhamento do master plan depende dos recursos disponíveis e do tempo para sua elaboração. "A ideia é construir os grandes temas que vão nortear a elaboração. Nesse sentido estamos buscando diálogo com a CPFL para fazer um projeto de futuro de distribuição elétrica que poderia ser implementado no Hids e na cidade. Assim como com a Sanasa, na área de água e saneamento básico". Ainda segundo Marco Aurelio, o projeto ambiental é primordial, ou seja, definir o que será protegido e o que será ampliado e só então fazer o projeto urbanístico.

O Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais, elogiou o projeto, mas questionou a necessidade de um planejamento para a Fazenda Argentina nesse momento. Na opinião dele seria melhor "guardar esse território para o futuro".

O professor Marco Aurelio apontou a importância do planejamento, mesmo pensando em um horizonte de longo prazo, especialmente para proteger conceitos importantes, como o do desenvolvimento sustentável.

O Prof. Dr. Rui Quadros, do DPCT, destacou a relevância e extensão do planejamento de um distrito sustentável, que transborda a área da Fazenda Argentina e atinge todo o entorno da Unicamp: "Saímos de um problema grande para um problema gigante", disse. Ele questionou o modelo de governança desse distrito. "Diante da ausência de recursos econômicos, qual o risco de perder a liderança no processo de planejamento da área da Fazenda Argentina?", questionou.

Marco Aurelio destacou que a iniciativa tem sido vista como uma proposta de integração da universidade com a comunidade, com todos os riscos que isso envolve. "Estamos conversando com o Ministério Público do Estado de São Paulo para ajudar a construir um acordo que envolva todos os stakeholders que estão envolvidos na construção do HIDS de modo a proteger a universidade e, sobretudo, os conceitos que estamos imaginando que estejam presentes nesse espaço". Ele destacou que esse acordo pode garantir a continuidade do projeto independentemente dos gestores tanto na Unicamp como na Prefeitura de



# HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Campinas. A governança hoje está concentrada na Unicamp, em diálogo com a Prefeitura de Campinas e com a PUC-Campinas.

O Prof. Dr. Raul Reis Amorim, do Departamento de Geografia, mencionou um projeto que pode ser interessante, enquanto modelo, para a elaboração do master plan do HIDS, o projeto "Cultivando água boa", da Usina Hidrelétrica de Itaipu. É um projeto de sustentabilidade na área de ordenamento do território que envolve todos os municípios em torno da barragem de Itaipu. "Algumas ideias do HIDS, eles desenvolvem de maneira similar. Por exemplo, dentro da área de proteção de Itaipu, eles têm um parque tecnológico que gera conhecimento na área de conservação de água e de solo, com relação a políticas de rejeitos das áreas urbanas e rural. Também há estudos de sustentabilidade das comunidades das áreas do entorno da barragem. Ele sugeriu visitar esse projeto por conta de características como a governança internacional e a interação com diversas prefeituras. Outro aspecto interessante nesse projeto, segundo Amorim, é a interação com a comunidade, por meio da construção de um eco museu cuja perspectiva é mostrar como se deu a construção da região, desde a Pré-História até as modificações trazidas pela Usina Hidrelétrica. "É uma forma de atrair a comunidade. Esse pode ser um modelo que a Unicamp pode adotar no modelo de ocupação da Fazenda Argentina", disse.

Ele sugeriu ainda um contato com o Comitê da Bacia do PCJ, buscando parcerias para recuperação das águas e do solo desse território. Essas parcerias podem, inclusive, ser fonte de financiamento.

A Prof. Dr. Flávia Consoni, do DPCT, perguntou como será a participação de empresas agora na fase de elaboração do master plan.

Marco Aurelio mencionou que, além da CPFL, outras empresas têm procurado a Unicamp para conhecer o projeto do HIDS. Ele citou uma empresa da área de Data Center interessada em fazer investimentos na área de cidades inteligentes. "A ideia é abrir a universidade para a iniciativa privada e criar mecanismos de defesa para preservar as atividades fim da Unicamp", finalizou o diretor da Depi.

